

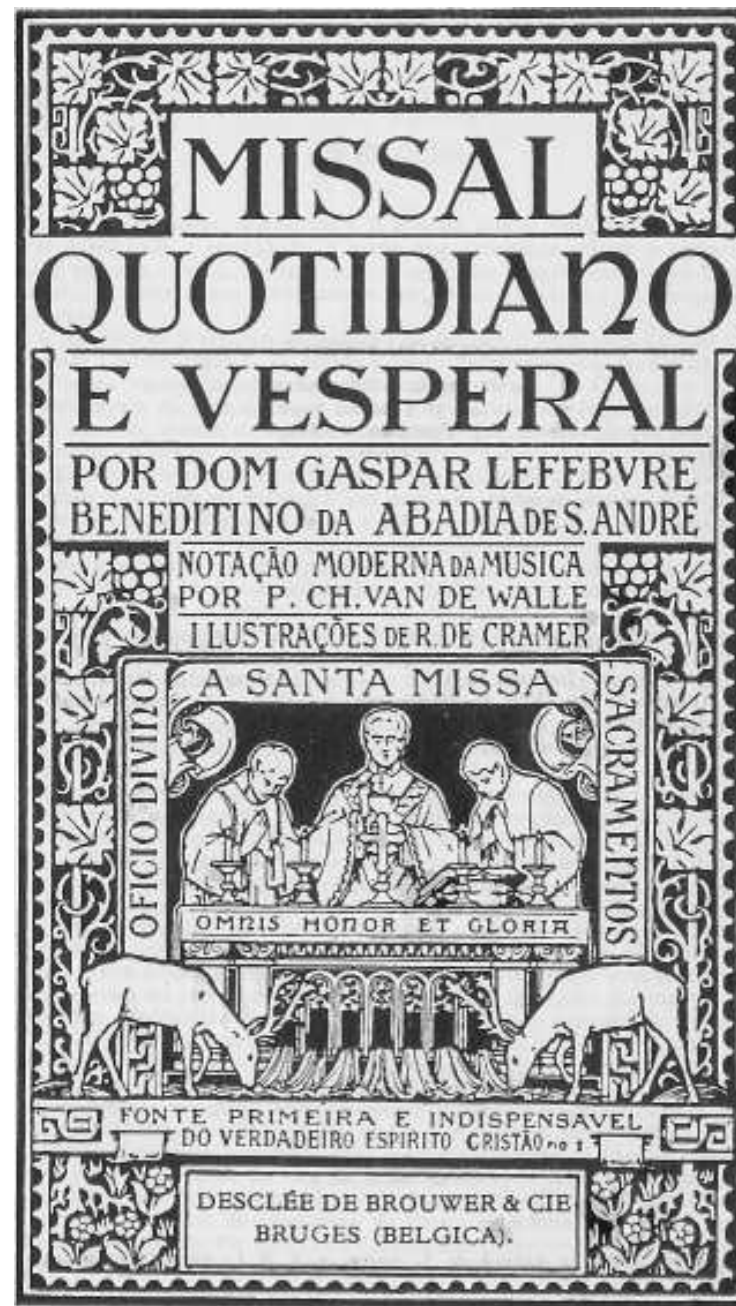
IMPRIMI POTEST
Ex Abbatia S^{ti} Andreæ
die 3^a Januarii 1951
† THEODORUS NÈVE,
Abbas

NIHIL OBSTAT
die 10^a Januarii 1951
Ex Abbatia S. Benedicti de Singeverga
D. BENEDICTUS A. FERREIRA, O. S. B.
Prior, Cens. dep.

IMPRIMATUR
Brugis, 3 Januarii 1952
A. QUÆGEBEUR
vic. gen.

n° 2600 — 3

Copyright 1951, by Abbaye de S. André, A. S. B. L. BRUGES (Belgium)



Ave Regina:

Ave, ó Rainha dos Céus, ave ó Senhora dos Anjos, salve, ó rebento de Jessé, salve ó porta por onde veio ao mundo a luz salvadora. Exulta, ó Virgem gloriosa, de beleza sem igual. Eu Te saúdo, ó formosura soberana, roga a Cristo por nós.

-Dignai-Vos aceitar, Senhora, os meus louvores.

-E dai-me coragem para combater os Vossos inimigos.

Regina Caeli:

Rainha do Céu, regozijai-Vos, aleluia. Porque Aquele que merecestes trazer no seio, aleluia, ressuscitou como dissera, aleluia. Rogai a Deus por nós, aleluia.

-Exultai e regozijai-Vos, ó Virgem Maria, aleluia.

-Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia.

Ave Verum:

Ave corpo verdadeiro, da Virgem Maria nascido, Que pelo homem padeceu e foi imolado na cruz. De seu lado trespassado manou água e sangue. Oxalá nós o bebamos na hora da nossa morte. Ó doce Jesus, Ó piedoso Jesus, Ó Jesus, filho de Maria!

Ave Regina

cælórum, Ave Dómina Angelórum. Salve radix, salve porta, Ex qua mundo lux est orta: Gaude Virgo gloriósa, Super omnes speciósa: Vale, o valde decóra, Et pro nobis Christum exóra.

-Dignaré me laudáre te, Virgo sacráta.

-Da mihi virtútem contra hostes tuos.

Regina Caeli, laetare, alleluia:

Quia quem meruisti portare, alleluia:

Resurrexit, sicut dixit, alleluia.

Ora pro nobis Deum, alleluia.

-Gaude et laetare, Virgo Maria, alleluja.

-Quia surrexit Dominus vere, alleluja.

Ave Verum

Corpus natum de Mariá Virgine. Vere passum, immolátum in cruce pro hómine. Cujus latus perforátum fluxit aqua et sángine. Esto nobis prægustátum mortis in exámine. O Jesu dulcis, O Jesu pie, O Jesu, fili Maríæ.

ORDINÁRIO DA MISSA

PREPARAÇÃO

Orações ao pé do altar

De pé, diante dos degraus do altar, o celebrante começa a Missa, fazendo o sinal da cruz (✠):

Em nome do ✠Pai, e do Filho, e do Espírito. Amém.

Subirei ao altar de Deus.

R. Do Deus que alegra a minha juventude.

In nómine Patris, ✠ et Filii, et Spiritus Sancti. Amén.

Introibo ad altare Dei.

R. Ad Deum qui lætificat juventutem meam.

Salmo 42 (este salmo omite-se nas Missas de Defuntos e do Tempo da Paixão)

Julga-me, ó Deus, e separa a minha causa dum gente não santa. Livra-me do homem iníquo e enganador.

R. Tu que és, ó Deus, a minha fortaleza, porque me repuliste? E porque hei-de eu andar triste, enquanto me aflige o inimigo?

Envia a Tua luz e a Tua verdade; estas me conduzirão e me levarão ao Teu santo monte e aos Teus tabernáculos.

R. E aproximar-me-ei do altar de Deus, do Deus que alegra a minha mocidade.

Ó Deus, Deus meu, eu Te louvarei com a cítara. Por que estás triste, minha alma? E por que me inquietas?

R. Espera em Deus, porque eu ainda O hei-de louvar, a Ele que é a minha salvação e o meu Deus.

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo.

R. Assim como era no princípio, seja agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

Subirei ao Altar de Deus.

R. Do Deus que alegra a minha juventude.

O nosso ✠ auxílio está no nome do Senhor.

R. Que fez o Céu e a Terra.

Judica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab homine iniquo et doloso erue me.

R. Quia tu es, Deus, fortitudo mea: quare me repulisti, et quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?

Emitte lucem tuam et veritatem tuam: ipsa me deduxerunt et adduxerunt in montem sanctum tuum, et in tabernacula tua.

R. Et introibo ad altare Dei: ad Deum qui lætificat juventutem meam.

Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus: quare tristis es anima mea, et quare conturbas me?

R. Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, et Deus meus

Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto.

R. Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculorum. Amen.

Introibo ad altare Dei.

R. Ad Deum qui lætificat juventutem meam.

Adjutorium ✠ nostrum in nomine Domine.

R. Qui fecit caelum et terram.

Com grande desejo de se purificar, o Celebrante primeiramente, antes de se aproximar do altar, e depois os fiéis, acusam-se diante de Deus e dos Santos dos pecados que cometeram e pedem a Deus misericórdia.

Eu me confesso a Deus etc.

R. Que Deus onipotente se amerceie de ti, que te perdoe os pecados e te conduza à vida eterna.

Amém.

Confiteor Deo omnipotenti, etc.

R. Misereatur tui omnipotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducat te ad vitam æternam.

Amen.

Os assistentes dizem o Confiteor:

Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras, (bate-se por três vezes no peito) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis a Deus Nosso Senhor por mim.

Que Deus onipotente se compadeça de vós, que vos perdoe os pecados e vos conduza à vida eterna.

R. Amém.

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michæli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apostolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: percutiunt sibi pectus ter, dicentes: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michælem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apostolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducatur vos ad vitam æternam.

R. Amen.

O Celebrante pronuncia sobre si mesmo e sobre os fiéis a fórmula da absolvição:

Indulgência ✠ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

R. Amém.

Indulgentiam ✠ absolutionem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus:

R. Amen.

Inclinam-se todos para a recitação dos versículos seguintes:

Se Vos tornardes para nós, Senhor, dar-nos-ei a vida.

R. E o Vosso povo alegrar-se-á em Vós.

Mostrai-nos, Senhor, a Vossa misericórdia.

R. E dai-nos a Vossa salvação.

Senhor, ouvi a minha oração.

R. E fazei subir até Vós o meu clamor.

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Deus, tu conversus vivificabis nos.

R. Et plebs tua lætabitur in te.

Ostende nobis Domine, misericordiam tuam.

R. Et salutare tuum da nobis.

Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Ao subir ao altar, o Celebrante pede a Deus mais uma vez que o purifique de todos os pecados:

Oremos.

Lavai-nos, Senhor, de todo o pecado, a fim de merecermos penetrar de coração puro no Santo dos Santos. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém

Oremus.

Aufer a nobis, quæsumus, Domine, iniquitates nostras: ut ad Sancta sanctorum puris mereamur mentibus introire. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

O celebrante, inclinado, diz a seguinte oração:

Nós vos suplicamos, Senhor, pelos méritos de vossos santos, (beijando o centro do altar) cujas relíquias aqui se encontram, e de todos os demais santos, vos dignéis perdoar todos os nossos pecados. Amém.

Oramus te, Domine, per merita Sanctorum tuorum, quorum reliquæ hic sunt, et omnium Sanctorum: ut indulgere digneris omnia peccata mea. Amen.

Incensação do altar

Nas Missas solenes o Celebrante deita incenso no turbulo e benze-o ao mesmo tempo com as palavras seguintes : « Bendito sejas por Aquele em honra de Quem vais ser queimado. » Depois incensa o altar.

Jesu dulcis memória:

É doce a lembrança de Jesus, e dá as verdadeiras alegrias do coração: Mais doce, porém, que o mel e que tudo é a doçura da Sua presença.

Nada se canta mais suave, Nada se ouve mais melodioso, Nada se pensa mais doce, Do que Jesus, Filho de Deus.

Ó Jesus, esperança dos arrependidos: Como sois caridoso para os que Vos imploram! Como sois bondoso para os que Vos procuram! O que sereis, então, para os que Vos encontram?

Ó Jesus de doce coração, Fonte de vida, luz do intelecto, que excede todas as alegrias e todos os desejos.

Não há palavra que o diga, Nem letra que o saiba exprimir: Só quem experimentou pode crer, O que seja amar Jesus.

Ó Jesus glória dos anjos,

Doce canto dourado,

Desejo do mel dos méis,

Néctar dos céus no coração.

Sede, Jesus, nossa alegria, Vós que haveis de ser nosso prêmio: Que a nossa glória repouse em Vós Por todos os séculos dos séculos.

Amén.

Jesu dulcis memoria,
Dans vera cordis gaudia,
Sed super mel et omnia,
Ejus dulcis praesentia.

Nil canitur suavius,

Nil auditur jucundius,

Nil cogitatur dulcius

Quam Jesus, Dei Filius.

Jesu spes poenitentibus,

Quam pius es petentibus!

Quam bonus te quaerentibus!

Sed quid invenientibus?

Jesu dulcedo cordium,

Fons vitae, lumen mentium,

Excedit omne gaudium,

Et omne desiderium.

Nec lingua valet dicere,

Nec littera exprimere:

Expertus potest credere,

Quid sit Jesum diligere.

Jesu decus angelicum,

In aure dulce canticum,

In ore mel melificum,

In corde nectar coelicum.

Sis, Jesu nostrum gaudium,

Qui es futurus praemium:

Sit nostra in te gloria,

Per cuncta semper saecula.

Amen.

Cânticos diversos

Adoro te devote:

Com devoção Te adoro, oculta Divindade,
Em verdade escondida sob estas figuras.

A Ti meu coração todo se confia,
Porque ao contemplar-Te cai e desfalece.

**A vista, o gosto e o tato em Ti já nada alcançam,
Mas só de ouvido eu creio e tenho fé, Pois creio
no que disse o Filho do Deus vivo; E nada há
mais verdadeiro que a palavra da Verdade.**

Na cruz somente estava oculta a Divindade
Mas aqui também o está a humanidade;
Contudo creio e confesso uma e outra,
E peço o que pedia o ladrão arrependido.

**Como Tomé, não vejo as chagas,
Contudo Te confesso por meu Deus.**

**Dá-me ter sempre crença em Ti,
Maior esperança e maior amor!**

Ó memorial da morte do Senhor!
Pão vivo que ao homem dá a vida.
Que a minha alma sempre de Ti viva,
Doce lhe seja sempre o Teu sabor.

**Pio pelicano, bom Jesus,
Imundo sou, purifica-me em Teu sangue**

**De que uma gota só pode limpar
O mundo todo de qualquer pecado.**

Jesus, a quem oculto agora vejo,
Dá-me, peço-Te, o que tanto aspiro
E é, de face já sem véus,
Na glória contemplar-Te eternamente. Amén.

Pange lingua:

Canta, ó língua minha, o mistério do Corpo glorioso
e do Sangue precioso, que o Rei dos povos, filho da
mais nobre das mães,

derramou em resgate do mundo. Foi-nos dado e
para nós nasceu da Virgem toda pura; e depois de
viver na Terra, espalhando a semente da verdade,
pôs termo ao seu exílio com uma obra digna de
eterno louvor.

Na noite da última ceia, estando sentado com os
discípulos, e depois de ter cumprido com eles as
prescrições legais acerca do banquete pascal, deu-
se por suas próprias mãos aos Doze em alimento. O
Verbo incarnado converteu com uma só palavra a
sua carne em verdadeiro pão e em sangue de Cristo
se converte o vinho. E ainda que isto não
compreendamos com a nossa humana inteligência,
a fé só é bastante para convencer os corações
puros.

Tantum ergo Sacramentum:

Na presença, pois, dum
sacramento tão grande, prostremonos
por terra e adoremos. Que os
velhos símbolos dêem lugar ao
novo rito e que a fé ilumine e
complete o que falta nos sentidos
para entender.

Seja pois dado ao Pai e ao Filho
louvor, glória e império, e Ao que
de Ambos procede retribuamos
igual louvor. Amén.

Adoro te devote,

latens, Deitas,
Quae sub his figuris vere latitas;
Tibi se cor meum totum subiicit,
Quia te contemplans, totum deficit.

**Visus, tactus, gustus in te fallitur.
Sed auditu solo tuto creditur;
Credo quidquid dixit Dei Filius,
Nil hoc verbo veritatis verius.**

In Cruce latebat sola Deitas.
At hic latet simul et humanitas;
Ambo tamen credens, atque confitens,
Peto quod petivit latro paenitens.

**Plagas, sicut Thomas, non intueor,
Deum tamen meum te confiteor;**

**Fac me tibi semper magis credere.
In te spem habere, te diligere.**

O memoriale mortis Domini,
Panis vivus vitam praestans homini:
Praesta meae menti de te vivere,
Et te illi semper dulce sapere.

**Pie pellicane lesu Domine,
Me immundum munda tuo Sanguine:**

**Cuius una stilla salvum facere
Totum mundum quit ab omni scelere.**

Iesu, quem velatum nunc aspicio,
Oro, fiat illud, quod tam sitio,
Ut te revelata cernes facie,
Visu sim beatus tuae gloriae.

Amem.

Pange lingua

gloriósi Córporis mystérium,Sanguinisque pretiósi,
Quem in mundi prétium Fructus ventris generósi Rex
effúdit géntium.

Nobis datus, nobis natus Ex intácta Vírgine,
Et in mundo conversátus, Sparso verbi sémine,
Sui moras incolátus Miro clausit órde.

In suprémæ nocte coenae Recúbens cum
frátribus, Observáta lege plene
Cibis in legálibus, Cibum turbae duodénae
Se dat suis mánibus.

Verbum caro, panem verum Verbo carnem effícit;
Fit sanguis Christi merum;
Et si sensus déficit, Ad firmándum cor sincérum
Sola fides súfficit.

Tantum ergo Sacramentum,
Veneremur cernui

Et antiquum documentum
Novo cedat ritui
Praestet fides supplementum
Sensum defectui.

Genitori, Genitoque
Laus et jubilatio
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedictio
Procedenti ab utroque
Compar sit laudatio. Amen.

PRIMEIRA PARTE: ANTE-MISSA

(Missa dos Catecúmenos)

Intróito

O celebrante vai para o lado da Epístola, e lê o Introito. Canto solene de entrada, o Intróito como que enuncia o tema geral da Missa ou solenidade do dia. Às primeiras palavras, todos se benzem, ao mesmo tempo que o celebrante.

1 - VER MISSA DO DIA

Kýrie, Eléison

O Kýrie é uma breve ladainha de procedência grega, uma tríplice invocação das três Pessoas Divinas. O celebrante, no meio do altar, diz, alternadamente com os assistentes:

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

S. Kyrie, eleison.

M. **Kyrie, eleison.**

S. Kyrie, eleison.

M. **Christe, eleison.**

S. Christe, eleison.

M. **Christe, eleison.**

S. Kyrie, eleison.

M. **Kyrie, eleison.**

S. Kyrie, eleison.

Glória in Excélsis

O Glória in excelsis, que os gregos denominam a grande doxologia, é um cântico de louvor entrecido de aclamações e súplicas, dirigido à Santíssima Trindade. Abre com as palavras que os Anjos cantaram no nascimento do Salvador. – Omita-se nas Missas de Defuntos, em todas do Tempo do Advento, da Septuagésima e da Quaresma e nas férias sem festa.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens
de boa vontade. Nós vos louvamos, Vos bendizemos,
Vos adoramos e Vos glorificamos. Nós vos damos
graças, por causa da Vossa grande glória, ó Senhor
Deus, Rei do céu, Deus Pai onipotente. Ó Senhor,
Filho Unigénito de Deus, Jesus Cristo. Senhor Deus,
Cordeiro de Deus e Filho do Pai. Vós que tirais os
pecados do mundo, tende compaixão de nós. Vós que
tirais os pecados do mundo, ouvi a nossa prece. Vós
que estais sentado à direita do Pai, tende compaixão
de nós. Porque só Vós, Senhor Jesus Cristo, sois
Santo, só Vós sois o Altíssimo. Com o Espírito Santo,
✠ na glória de Deus Pai.
Amém.

GLORIA IN EXCÉLSIS DEO.
Et in terra pax hominibus bonæ voluntatis. |
Laudamus te. | Benedicimus te. | Adoramus te. |
Glorificamus te. | Gratias agimus tibi propter magnam
gloriam tuam. | Domine Deus, Rex coelestis, Deus
Pater omnipotens. | Domine Fili unigenite, Jesu
Christe. | Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. |
Qui tollis peccata mundi, miserere nobis. | Qui tollis
peccata mundi, suscipe deprecationem nostram. |
Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis. |
Quoniam tu solus Sanctus. | Tu solus Dominus. Tu
solus Altissimus, Jesu Christe. | Cum Sancto Spiritu
✠ in gloria Dei Patris.
Amen.

O celebrante beija o altar, volta-se ao povo e diz:

O Senhor seja convosco.

R. E com vosso espírito.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Coleta

O celebrante, diante do missal, recita a COLETA. Breve oração que resume e apresenta a Deus os votos de toda a assembléia, votos estes sugeridos pelo mistério ou solenidade do dia

Orémus:

2 - VER MISSA DO DIA

O Celebrante saúda a assembléia e depois acrescenta a Deus em resumo os votos e aspirações que a Santa Igreja nos sugere em razão da festa ou do mistério que celebramos. – Respondamos todos com um Amém cheio de confiança. Conclusão:

...por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

...per ómnia saecula saeculorum.

R. Amen

Epístola

No decorrer do ano litúrgico, a Igreja vai-nos lendo os mais belos passos dos Profetas e os princípios basilares da doutrina dos Apóstolos.

3 - VER MISSA DO DIA

– Nas Missas solenes, a Epístola é cantada pelo Subdiácono. Nas rezadas responde-se no fim.

R. Graças a Deus

R. Deo grátias

Gradual, Aleluia, Tracto

O Gradual compõe-se geralmente de alguns versículos dum salmo que era outrora cantado por inteiro pelos cantores e pela assembléia. No Tempo Pascal, o Gradual é substituído por um Aleluia. – Aleluia é, em hebreu, uma espécie de interjeição de alegria. E de fato a melodia dos nossos Aleluias é uma explosão de júbilo, único modo que a alma, nesses momentos de dulcificante altura espiritual, encontra para se dirigir a Deus. Junta-se-lhe um versículo do salmo. – Durante a Septuagésima e a Quaresma, o Aleluia é substituído pelo Tracto.

4 - VER MISSA DO DIA

ORAÇÕES NO FIM DA MISSA

De joelhos diante do altar, o celebrante diz com os fiéis as seguintes preces prescritas pelo papa Leão XIII e por Pio XI enriquecidas de indulgências (10 anos). Este último papa mandou que se rezassem pela conversão da Rússia.

Ave Maria (três vezes)

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Ave Maria, grátia plena, Dóminus técum, benedicta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatōribus, nunc et in hora mortis nostræ. Amém

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre.

Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus

R: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Oremos:

Deus, nosso refúgio e fortaleza, olhai propício para o povo que a Vós clama; e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, de S. José, seu Esposo, dos vossos bem-aventurados Apóstolos S. Pedro e S. Paulo e de todos os Santos, ouvi misericordioso e benigno as preces que Vos dirigimos para a conversão dos pecadores, para a liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso.

R: Amém

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate, cobri-nos com o vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemene o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a Satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

R: Amém

S. Pio X pediu se ajuntasse três vezes a seguinte jaculatória:

Sacratíssimo Coração de Jesus

R. Tende piedade de nós.

Salve Regína, Mater Misericórdia, vita, dulcêdo et spes nostra salve.

Ad te clamámus, éxsules filii Evæ.

Ad te suspirámus gementes et flentes in hac lacrimárum valle.

Eia ergo, advocate nostra, illos tuos misericórdes óculos ad nos converte.

Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, nobis, post hoc exsiliium, osténde.

O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria!

Ora pro nobis Sancta Dei Génitrix

R: Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

Orémus:

Deus, refugium nostrum et virtus, populum ad te clamantem propitius respice; et intercedente gloriosa et imaculata Virgine Dei Genitrice Maria, cum beato Joseph, ejus sponso, ac beatis apostolis tuis Petro et Paulo, et omnibus sanctis, quas pro conversione peccatorum, pro libertate et exaltatione sanctæ Matris Ecclesiæ, preces effundimus, misericors et benignus exaudi. Per eumdem Christum Dominum nostrum.

R: Amen

Sancte Michael Archangele, defende nos in prælio; contra nequitiam et insidias diaboli esto præsidium. Imperet illi Deus, supplices deprecamur: tuque, Princeps militiæ cælestis, Satanam aliosque spiritus malignos, qui ad perditionem animarum pervagantur in mundo, divina virtute in infernum detrude. Amen.

R: Amen

Cor Jesu sacratissimum

R: Miserere nobis

Final da Missa

O celebrante volta ao meio do altar, beija-o, e, voltando-se para os fiéis saúda-os:

O Senhor seja convosco

R. E com o vosso espírito.

Ide, a Missa acabou.

R. Demos graças a Deus.

Voltando-se para o altar, recita a seguinte oração:

Seja-vos agradável, ó Trindade santa, a oferta de minha servidão, afim de que este sacrifício que, embora indigno aos olhos de vossa Majestade, vos ofereci, seja aceito por Vós, e por vossa misericórdia, seja propiciatório para mim e para todos aqueles por quem ofereci. Por Cristo Jesus Nosso Senhor. Amém.

Beija o altar, volta-se para a assistência, e dá a bênção, dizendo:

Abençoe-vos o Deus onipotente, Pai, e Filho, ✠ e Espírito Santo.

R. Amém.

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Ite, Missa est.

R. Deo gratias.

Placeat tibi, sancta Trinitas, obsequium servitutis meæ: et præsta, ut sacrificium quod oculis tuæ maiestatis indignus obtuli, tibi sit acceptabile, mihi que, et omnibus pro quibus illud obtuli, sit, te miserante, propitiabile. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Benedicat vos omnipotens Deus: Pater, et Filius, ✠ et Spiritus Sanctus.

R. Amen.

ÚLTIMO EVANGELHO

O celebrante passa para o lado esquerdo do altar e recita, como último Evangelho, o princípio do Evangelho de S. João:

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Início do santo Evangelho ✠ segundo São João

R. Glória a Vós, Senhor.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; Os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. *(ajoelha-se)* E O VERBO SE FEZ CARNE e habitou entre nós, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

R. Demos graças a Deus.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Initium sancti Evangelii ✠ secundum Joannem.

R. Gloria tibi, Domine.

In principio erat Verbum et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in principio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt, et sine ipso factum est nihil quod factum est; in ipso vita erat, et vita erat lux hominum; et lux in tenebris lucet, et tenebræ eam non comprehenderunt. Fuit homo missus a Deo cui nomen erat Joannes. Hic venit in testimonium, ut testimonium perhiberet de lumine. Non erat ille lux, sed ut testimonium perhiberet de lumine. Erat lux vera quæ illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est et mundus eum non cognovit. In propria venit, et sui eum non receperunt. Quotquot autem receperunt eum, dedit eis potestatem filios Dei fieri; his qui credunt in nomine ejus, qui non ex sanguinibus, neque ex voluntate carnis, neque ex voluntate viri, sed ex Deo nati sunt. *(ajoelha-se)* ET VERBUM CARO FACTUM EST, et habitavit in nobis: et vidimus gloriam ejus, gloriam quasi Unigeniti a Patre, plenum gratiæ et veritatis.

R. Deo gratias.

O Evangelho do Mestre

Antes de ler ou cantar o Evangelho, o Celebrante diz a oração « Munda cor meum » e pede a Deus que o abençoe. – Nas Missas solenes é o Diácono que canta o Evangelho. Recita o « Munda cor » e pede a bênção ao Celebrante. Nas Missas de Defuntos diz-se o « Munda cor », mas omite-se a bênção.

Senhor onipotente, purifica o meu coração e os meus lábios, Vós que purificastes os lábios do Profeta Isaías com um carvão em brasa. E dignai-Vos por tal modo purificar-me com a Vossa misericórdia, que possa dignamente anunciar o Vosso Santo Evangelho. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amen.

Senhor, abençoai-me.

Que o Senhor resida no meu coração e nos meus lábios, para que anuncie digna e convenientemente o Seu Evangelho. Amén.

Munda cor meum ac lãbia mea, omnípotens Deus, qui lãbia Isaiae prophætæ cálculo mundásti ignito: ita me tua grata miserratióne dignáre mundáre, ut sanctum evangélium tuum digne váleam nuntiáre. Per Christum Dómine nostrum. Amem.

Jube, Dómine, bene, benedicere. Dominus sit in corde meo et in labiis meis: ut digne et competenter annuntiem evangelium suum. Amen.

A leitura ou o canto do Evangelho, que nos recorda sempre um episódio da vida ou um ponto de doutrina do Salvador, rodeia-se de certa solenidade. A assembléia conserva-se de pé, por veneração e respeito para com a palavra de Deus. Nas Missas solenes organiza-se uma pequena procissão. Incensa-se o Livro dos Evangelhos e acompanha-se com círios acesos. – Às primeiras palavras - Sequentia, etc. faz-se o sinal da cruz na testa, na boca e no peito.

O Senhor seja convosco

R. E com vosso espírito.

Seqüência do santo Evangelho ✠ segundo

R. Glória a Vós, Senhor.

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Seqüentia sancti Evangelii ✠ secundum

R. Glória tibi, Dómine

5 - VER MISSA DO DIA

No fim, responde-se:

R. Louvor a vós, ó Cristo!

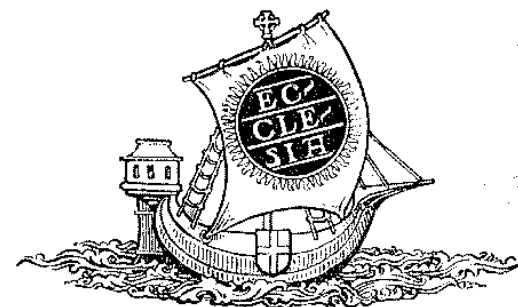
R. Laus tibi, Christe

O celebrante beija o sagrado texto, dizendo:

Que pelas palavras do Evangelho nos sejam perdoados os pecados.

Per evangelica dicta deleantur nostra delicta.

Segue-se a Homília, ou explicação da Palavra de Deus.



Credo

A história deste Credo, que chamam de Nicéia, é uma brilhante afirmação de fé contra as heresias que a Igreja teve de defrontar no decorrer dos séculos. É o símbolo triunfante da nossa fé. Diz-se aos Domingos, nas festas dos Apóstolos e dos Doutores da Igreja, e em certas festas mais solenes.

CREIO em um só Deus.

Pai, todo poderoso, criador do Céu e da Terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus.

Nascido do Pai, antes de todos os séculos.

Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro.

Gerado, não feito, consubstancial ao Pai, por meio de Quem foram feitas todas as coisas.

Que por causa de nós, homens, e por causa de nossa salvação desceu dos Céus.

(todos se ajoelham) E SE ENCARNOU POR OBRA DO ESPÍRITO SANTO, EM MARIA VIRGEM, E SE FEZ HOMEM.

Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras.

Subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. Onde virá de novo, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos e cujo reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho.

Que com o Pai e com o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas.

Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica.

Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados.

Espero a ressurreição dos mortos.

E a vida ✝ do século futuro. Amém.

CREDO in unum Deum.

Patrem omnipotentem, factorem coeli et terræ, | visibilium omnium et invisibilium.

Et in unum Dominum Jesum Christum, | Filium Dei unigenitum.

Et ex Patre natum ante omnia sæcula.

Deum de Deo, lumen de lumine, | Deum verum de Deo vero.

Genitum, non factum, | consubstantialem Patri: | per quem omnia facta sunt.

Qui propter nos homines, | et propter nostram salutem descendit de coelis.

(hic genuflectitur – aqui se ajoelha) ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: | ET HOMO FACTUS EST.

Crucifixus etiam pro nobis: | sub Pontio Pilato passus, et sepultus est.

Et resurrexit tertia die, secundum Scripturas.

Et ascendit in coelum: sedet ad dexteram Patris.

Et iterum venturus est cum gloria iudicare vivos et mortuos: | cujus regni non erit finis.

Et in Spiritum Sanctum, Dominum et vivificantem: qui ex Patre, Filioque procedit.

Qui cum Patre, et Filio simul adoratur et conglorificatur: qui locutus est per Prophetas.

Et unam, sanctam, catholicam et apostolicam Ecclesiam.

Confiteor unum baptisma in remissionem peccatorum.

Et exspecto resurrectionem mortuorum.

Et vitam ✝ venturi sæculi. Amen.

Voltando-se para os fiéis, o celebrante diz:

Que Deus onipotente se compadeça de vós, e perdoando os vossos pecados, vos conduza à vida eterna.

R. Amém.

Indulgência ✝ absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.

R. Amém.

O celebrante volta-se para o altar, genuflecte e voltando-se pra os assistentes ergue a Hóstia, dizendo:

Eis o Cordeiro de Deus; eis O que tira os pecados do mundo.

E em seguida, três vezes:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e a minha alma será salva.

Ao dar a cada fiel a Sagrada Comunhão, diz:

O Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo ✝ guarde tua alma para a vida eterna. Amem.

Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducatur vos ad vitam æternam.

R. Amen.

Indulgentiam ✝ absolutionem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus:

R. Amen.

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

Corpus Domini nostri Jesu Christi ✝ custodiat animam tuam in vitam æternam. Amen.

Abluções

O celebrante purifica primeiro o cálice e depois os dedos, e toma as abluções. Enquanto isso vai dizendo:

Fazei Senhor, que com o espírito puro, conservemos o que a nossa boca recebeu. E, que desta dádiva temporal, nos venha remédio para a eternidade.

Quod ore sumpsimus, Domine, pura mente capiamus, et de munere temporali fiat nobis remedium sempiternum.

Concedei, Senhor, que vosso Corpo e vosso Sangue que recebi, me absorvam intimamente, e fazei que, restabelecido por estes puros e santos Sacramentos, não fique em mim mancha alguma de culpa. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Corpus tuum, Domine, quod sumpsimus, et Sanguis, quem potavi, adhæreat visceribus meis: et præsta; ut in me non remaneat scelerum macula, quem pura et sancta refecerunt Sacramenta. Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum. Amen.

Limpa o cálice e deixa-o, coberto, no meio do altar.

Antífona da Comunhão

O celebrante passa para o lado direito do altar, e recita a antífona da Comunhão.

9 - VER MISSA DO DIA

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Pós Comunhão

Orémus:

10 - VER MISSA DO DIA

Conclusão:

...por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

...per omnia saecula saeculorum.

R. Amen

Preparação para a Comunhão

Inclinado sobre o altar, o celebrante recita as duas orações seguintes, como preparação imediata para a Comunhão:

Senhor Jesus Cristo, filho de Deus vivo, que por vontade do Pai, cooperando com o Espírito Santo, por vossa morte destes a vida ao mundo. Livrai-me, por este vosso sacrossanto Corpo e por vosso Sangue, de todos os meus pecados e de todos os males. E, fazei que eu observe sempre os vossos preceitos, e nunca me afaste de Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Este vosso Corpo, Senhor Jesus Cristo, que eu, que sou indigno, ouse receber, não seja para mim causa de juízo e condenação, mas por vossa misericórdia, sirva de proteção e defesa à minha alma e ao meu corpo, e de remédio aos meus males. Vós, que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai e o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Domine Jesu Christe, Fili Dei vivi, qui ex voluntate Patris, cooperante Spiritu Sancto, per mortem tuam mundum vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum Corpus et Sanguinem tuum ab omnibus iniquitatibus meis, et universis malis: et fac me tuis semper inhærere mandatis, et a te numquam separari permittas. Qui cum eodem Deo Patre et Spiritu Sancto vivis et regnas Deus in sæcula sæculorum. Amen.

Perceptio Corporis tui, Domine Jesu Christe, quod ego, indignus sumere præsumo, non mihi proveniat in iudicium et condemnationem; sed pro tua pietate prosit mihi ad tutamentum mentis et corporis, et ad medelam percipiendam. Qui vivis et regnas cum Deo Patre in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Comunhão do celebrante

O celebrante genuflecte e pegando depois na sagrada Hóstia, diz:

Receberei o Pão do céu e invocarei o nome do Senhor:

Panem cælestem accipiam, et nomen Domini invocabo.

Em seguida bate três vezes no peito, dizendo:

Senhor, eu não sou digno, de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e a minha alma será salva.

Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.

Faz sobre si o sinal da cruz com a sagrada Hóstia, antes de a comungar:

O Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo ✠ guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Corpus Domini nostri Jesu Christi custodiat ✠ animam meam in vitam æternam. Amen.

Recolhe-se por uns instantes, e depois recita os seguintes versículos:

Que retribuirei ao Senhor por tudo o que me tem concedido? Tomarei o Cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Invocarei o Senhor louvando-O, e ficarei livre de meus inimigos.

Quid retribuam Domino pro omnibus quæ tribuit mihi? Calicem salutaris accipiam, et nomen Domini invocabo. Laudans invocabo Dominum, et ab inimicis meis salvus ero.

Toma o preciosíssimo Sangue, fazendo antes sobre si o sinal da cruz, dizendo:

O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo ✠ guarde a minha alma para a vida eterna. Amém.

Sanguis Domini nostri Jesu Christi ✠ custodiat animam meam in vitam æternam. Amen.

Comunhão dos fiéis

Os fiéis, ou o acólito por eles, recitam o CONFITEOR:

Eu pecador me confesso a Deus todo-poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras, (bate-se por três vezes no peito) por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis a Deus Nosso Senhor por mim.

Confiteor Deo omnipotenti, beatæ Mariæ semper Virgini, beato Michaeli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apostolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: percutiunt sibi pectus ter, dicentes: mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa. Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michaelem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apostolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.

SEGUNDA PARTE: SACRIFÍCIO

OFERTÓRIO

Preparação para o Sacrifício

Com o Ofertório, começa a segunda parte da Missa ou Sacrifício propriamente dito. O celebrante volta-se ao povo com esta saudação:

O Senhor seja convosco

Dominus vobiscum.

R. E com vosso espírito.

R. Et cum spiritu tuo.

Orémus:

Segue-se em voz baixa.

6 - VER MISSA DO DIA

O Celebrante lê a Antífona do Ofertório, vestígio de um cântico que se executava outrora durante a procissão das oferendas. Esta procissão era constituída por todos os fiéis presentes, que levavam ao Sacerdote pão, vinho e outros dons, símbolos da oblação que fazia cada um de si mesmo. — Todas as orações do Ofertório exprimem este sentimento de oblação. Nas Missas dialogadas a assembleia pode recitar em português estas Antifonas.

Ofertório do pão e do vinho

O Celebrante oferece o pão e coloca-o na patena. Coloquemo-nos também na patena, hóstias pequenas à beira da grande, ofereçamo-nos com ela ao Senhor. Ofereçamo-nos sim, e não retiremos dela, durante o dia, nenhuma partícula da nossa oblação. Oferecimento do pão:

Recebei, santo Pai, onipotente e eterno Deus, esta hóstia imaculada, que eu vosso indigno servo, vos ofereço, ó meu Deus, vivo e verdadeiro, por meus inumeráveis pecados, ofensas, e negligências, por todos os que circundam este altar, e por todos os fiéis vivos e falecidos, afim de que, a mim e a eles, este sacrifício aproveite para a salvação na vida eterna. Amém

Suscipe, sancte Pater, omnipotens æterne Deus, hanc immaculatam hostiam, quam ego indignus famulus tuus offero tibi, Deo meo vivo et vero, pro innumerabilibus peccatis, et offensionibus, et negligentibus meis, et pro omnibus circumstantibus, sed et pro omnibus fidelibus Christianis vivis atque defunctis: ut mihi, et illis proficiat ad salutem in vitam æternam. Amen.

Ao lado direito do altar, o celebrante deita vinho no cálice, a que mistura umas gotas de água, dizendo a seguinte oração:

Ó Deus, ✠ que maravilhosamente criastes em sua dignidade a natureza humana e mais prodigiosamente ainda a restaurastes, concedei-nos, que pelo mistério desta água e deste vinho, sermos participantes da divindade daquele que se dignou revestir-se de nossa humanidade, Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso, que sendo Deus convosco vive e reina em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Deus, ✠ qui humanæ substantiæ dignitatem mirabiliter condidisti, et mirabilis reformasti: da nobis per huius aquæ et vini mysterium, ejus divinitatis esse consortes, qui humanitatis nostræ fieri dignatus est particeps, Jesus Christus Filius tuus Dominus noster: Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus: per omnia sæcula sæculorum. Amen.

No meio do altar, o celebrante faz o oferecimento do cálice:

Nós vos oferecemos Senhor, o cálice da salvação, suplicando a vossa clemência. Que ele suba qual suave incenso à presença de vossa divina majestade, para salvação nossa e de todo o mundo. Amém.

Offerimus tibi, Domine, calicem salutaris, tuam deprecantes clementiam: ut in conspectu divinæ maiestatis tuæ, pro nostra et totius mundi salute, cum odore suavitatis ascendat. Amen.

Depois, inclinando-se diz:

Em espírito de humildade e coração contrito, sejamos por vós acolhidos, Senhor. E assim se faça hoje este nosso sacrifício em vossa presença, de modo que vos seja agradável, ó Senhor Nosso Deus.

In spiritu humilitatis et in animo contrito suscipiamur a te, Domine: et sic fiat sacrificium nostrum in conspectu tuo hodie, ut placeat tibi, Domine Deus.

Invoca o Espírito Santo e abençoa as oferendas:

Vinde, ó Santificador, onipotente e eterno Deus e, abençoai ✠ este sacrifício preparado para glorificar o vosso santo nome

Veni, Sanctificator, omnipotens æterne Deus: et benedic ✠ hoc sacrificium, tuo sancto nomini præparatum.

O celebrante vai à direita do altar e lava as mãos, dizendo os seguintes versículos do salmo 25:

Lavo as minhas mãos entre os inocentes, e me aproximo do vosso altar, ó Senhor.

Para ouvir o cântico dos vossos louvores, e proclamar todas as vossas maravilhas.

Eu amo, Senhor, a beleza da vossa casa, e o lugar onde reside a vossa glória.

Não me deixeis, ó Deus, perder a minha alma com os ímpios, nem a minha vida com os sanguinários.

Em suas mãos se encontram iniquidades, sua direita está cheia de dádivas.

Eu porém, tenho andado na inocência. Livrai-me, pois, e tende piedade de mim.

Meus pés estão firmes no caminho reto. Eu te bendigo, Senhor, nas assembléias dos justos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos, Amém.

Inclinado, ao meio do altar, o celebrante diz a Oração à Santíssima Trindade:

Recebei, ó Trindade Santíssima, esta oblação, que vos oferecemos em memória da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e em honra da bem-aventurada e sempre Virgem Maria, de são João Batista, dos santos apóstolos Pedro e Paulo, e de todos os Santos; para que, a eles sirva de honra e a nós de salvação, e eles se dignem interceder no céu por nós que na terra celebramos sua memória. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

O Celebrante volta-se para os fiéis e convida-os a que orem com ele para que Deus Se digne aceitar-lhes o sacrifício comum :

Orai irmãos, para que este sacrifício, que também é vosso, seja aceito e agradável a Deus Pai Onipotente

R. Receba, o Senhor, de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Amém.

LAVABO inter innocentes manus meas: et circumdabo altare tuum, Domine.

Ut audiam vocem laudis: et enarrem universa mirabilia tua.

Domine, dilexi decorem domus tuæ: et locum habitationis gloriæ tuæ.

Ne perdas cum impiis, Deus, animam meam: et cum viris sanguinum vitam meam.

In quorum manibus iniquitates sunt: dextera eorum repleta est muneribus.

Ego autem in innocentia mea ingressus sum: redime me, et miserere mei.

Pes meus stetit in directo: in ecclesiis benedicam te, Domine.

Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculorum. Amen.

Suscipe, sancta Trinitas, hanc oblationem, quam tibi offerimus ob memoriam passionis, resurrectionis, et ascensionis Jesu Christi, Domini nostri, et in honorem beatæ Mariæ semper Virginis, et beati Ioannis Baptistæ, et sanctorum apostolorum Petri et Pauli, et istorum, et omnium sanctorum: ut illis proficiat ad honorem, nobis autem ad salutem: et illi pro nobis intercedere dignentur in cælis, quorum memoriam agimus in terris. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Orate fratres, ut meum ac vestrum sacrificium acceptabile fiat apud Deum Patrem omnipotentem.

R. Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis | ad laudem et gloriam nominis sui, | ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesie suæ sanctæ.

Amen.

Secreta

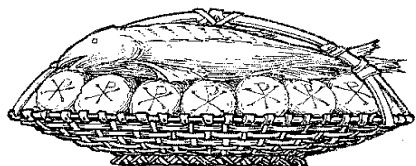
Depois diz a Secreta:

7 - VER MISSA DO DIA

– A Secreta diz-se, como o nome indica, em secreto. No entanto, para que os fiéis possam corroborar com um amém a toda a ação do Ofertório que terminou, o Celebrante conclue em voz alta:

...por todos os séculos dos séculos.
R. Amém.

...per omnia saecula saeculorum.
R. Amen



COMUNHÃO

Pater Noster

O Sacrifício já se ofereceu. Deus aceitou-o, deixou-se apaziguar, e vai-Se-nos dar a Si mesmo em Cristo na Santa Comunhão. O Celebrante prepara-se e recita a oração dominical, e pede a Deus que nos dê o pão de cada dia e as disposições de caridade para com Ele e o próximo indispensáveis para bem comungar. Porque receber a Sagrada Eucaristia é apertar os laços que nos unem com Jesus e com o Seu corpo místico:

OREMOS. Instruídos com estes preceitos salutareis e com esta divina doutrina, ousamos dizer:

Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o Vosso nome, venha a nós o Vosso reino, seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, e perdoai-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixeis cair em tentação,

R. Mas livrai-nos do mal.

O celebrante diz Amen em voz baixa, e continua:

Livrai-nos de todos os males, ó Pai, passados, presentes e futuros, e pela intercessão da bem-aventurada e gloriosa sempre Virgem Maria, dos vossos bem-aventurados apóstolos, Pedro, Paulo, André e todos os Santos, dai-nos propício a paz em nossos dias, para que, por vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado, e preservados de toda a perturbação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo,

Por todos os séculos dos séculos.

R. Amém

OREMUS. Præceptis salutaribus moniti, et divina institutione formati, audemus dicere:

Pater noster, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum: adveniat regnum tuum: fiat voluntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie, et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem,

R. Sed libera nos a malo.

Libera nos, quæsumus, Domine, ab omnibus malis, præteritis, præsentibus, et futuris: et intercedente beata et gloriosa semper Virgine Dei Genitrice Maria, cum beatis Apostolis tuis Petro et Paulo, atque Andrea, et omnibus Sanctis, da propitiis pacem in diebus nostris: ut ope misericordiæ tuæ adiuti, et a peccato simus semper liberi, et ab omni perturbatione securi. Per eundem Dominum nostrum Jesum Christum, Filium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti Deus,

Per omnia saecula saeculorum.

R. Amen

Fração da Hóstia

Jesus « pacifica todas as coisas com o Seu sangue ». – O Celebrante divide a Hóstia em três partes, e com um pequeno bocado faz por três vezes o sinal da cruz sobre o cálice, desejando aos fiéis a paz de Cristo:

A paz ✠ do Senhor ✠ seja sempre con*vosco.

R. E com o vosso Espírito.

Que esta união e consagração do Corpo e do Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo aproveite para a vida eterna àqueles que dela participamos. Amém.

Pax ✠ Domini ✠ sit semper vobis*cum.

R. Et cum spiritu tuo.

Hæc commixtio et consecratio Corporis et Sanguinis Domini nostri Jesu Christi fiat accipientibus nobis in vitam æternam. Amen.

Agnus Dei

O celebrante bate três vezes no peito, dizendo (Nas Missas de Defuntos o miserere nobis é substituído por dona eis réquiem e na última vez ajunta-se sempiternam : dai-lhes o descanso eterno):

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
R. Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
R. Tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
R. Dai-nos a paz.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
R. Miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
R. Miserere nobis.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,
R. Dona nobis pacem.

Inclinado, recita a oração seguinte, pela paz da Igreja,

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz": não olheis os meus pecados, mas para a fé da vossa Igreja; dai-lhe, a paz e a unidade, segundo a vossa misericórdia. Vós que sendo Deus, viveis e reinais, em união com o Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Domine Jesu Christe, qui dixisti Apostolis tuis: Pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis: ne respicias peccata mea, sed fidem Ecclesiæ tuæ: eamque secundum voluntatem tuam pacificare et coadunare digneris: qui vivis et regnas Deus, per omnia saecula saeculorum. Amen.

Memento dos defuntos:

Lembra-vos, também, Senhor, de vossos servos e servas (NN. e NN.), que nos precederam, marcados com o sinal da fé, e agora descansam no sono da paz.

A estes, Senhor, e a todos os mais que repousam em Jesus Cristo, nós vos pedimos, concedei o lugar do descanso, da luz e da paz. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém

O celebrante bate no peito, dizendo:

Também a nós, pecadores, vossos servos, que esperamos na vossa infinita misericórdia, dignai-vos conceder um lugar na comunidade de vossos santos Apóstolos e Mártires: João, Estevão, Matias, Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino, Pedro, Felicidade, Perpétua, Águeda, Luzia, Inês, Cecília, Anastácia, e com todos os vossos Santos. Unidos a eles pedimos, vos dignéis receber-nos, não conforme nossos méritos mas segundo a vossa misericórdia. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

DOXOLOGIA FINAL

POR ELE, Ó SENHOR, SEMPRE CRIAIS, SANTI*FICAIS, VIVI*FICAIS, ABEN*ÇOAIS, E NOS CONCEDEIS TODOS ESTES BENS.

POR * ELE, COM * ELE E * NELE, A VÓS, DEUS PAI * ONIPOTENTE, NA UNIDADE DO * ESPÍRITO SANTO, TODA A HONRA E TODA A GLÓRIA

O celebrante termina em voz alta:

POR TODOS OS SÉCULOS DOS SÉCULOS

R. Amém.

Memento etiam, Domine, famulorum famularumque tuarum N. et N. qui nos præcesserunt cum signo fidei, et dormiunt in somno pacis.

Ipsis, Domine, et omnibus in Christo quiescentibus, locum refrigerii, lucis et pacis, ut indulgeas, deprecamur. Per eumdem Christum Dominum nostrum. Amen.

Nobis quoque peccatoribus, famulis tuis, de multitudine miserationum tuarum sperantibus, partem aliquam, et societatem donare digneris, tuis sanctis Apostolis et Martyribus: cum Joanne, Stephano, Matthia, Barnaba, Ignatio, Alexandro, Marcellino, Petro, Felicitate, Perpétua, Agatha, Lucia, Agnete, Cæcilia, Anastasia, et omnibus Sanctis tuis: intra quorum nos consortium non æstimator meriti, sed veniæ, quæsumus, largitor admitte. Per Christum Dominum nostrum.

PER QUEM HÆC OMNIA DOMINE, SEMPER BONA CREAS, SANCTI*FICAS, VIVI*FICAS, BENE*DICIS, ET PRÆSTAS NOBIS.

PER * IPSUM, ET CUM * IPSO, ET IN * IPSO, EST TIBI DEO PATRI * OMNIPOTENTI, IN UNITATE * SPIRITUS SANCTI, OMNIS HONOR ET GLORIA.

PER OMNIA SÆCULA SÆCULORUM

R. Amen.

CÂNON

Oblação do Sacrifício

O Cânon constitui a parte central da Missa. Com o Prefácio, começa a solene oração sacerdotal da Igreja e oblação propriamente dita do Sacrifício. Curto diálogo introdutório entre o celebrante e a assembléia desperta nas almas os sentimentos de ação de graças que convêm à celebração dos santos mistérios.

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Corações ao alto.

R. Temo-los para o Senhor

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É digno e justo.

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Sursum corda.

R. Habemus ad Dominum.

Gratias agamus Domino Deo nostro

R. Dignum et justum est.

Prefácio

8 - VER MISSA DO DIA

Prefácio da SS. Trindade

Diz-se nas festas e nas Missas votivas da SS. Trindade ; em todos os Domingos do ano, menos nas festas que tiverem próprio.

É verdadeiramente digno, justo, racional e salutar, que sempre e em toda a parte Vos rendamos graças, Senhor Santo, Pai onipotente e Deus eterno ; Que sois, com o Vosso Filho Unigénito e com o Espírito Santo, um só Deus e um só Senhor, não na singularidade dum só pessoa, mas na Trindade dum só substância. Porque tudo aquilo que nos revelastes e cremos da Vossa glória, isso mesmo sentimos, sem diferença nem distinção, do Vosso Filho e do Espírito Santo, de maneira que, confessando a verdadeira e eterna Divindade, adoramos a propriedade nas Pessoas, a unidade na Essência e a igualdade na Majestade, a qual louvamos os Anjos e os Arcanjos, os Querubins e os Serafins, que não cessam de cantar dizendo a uma só voz: ...

Vere dignum et justum est, æquum et salutæ, nos tibi semper et ubique grátias ágere : Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus : Qui cum unigénito Filio tuo et Spiritu Sancto unus es Deus, unus es Dóminus : non in unius singularitáte persónæ, sed in unius Trinitáte substántiæ. Quod enim de tua glória, revelánte te, crédimus, hoc de Filio tuo, hoc de Spiritu Sancto sine differéntia discretiónis sentímus. Ut in confessióne veræ sempiternaæque Deitátis, et in persónis proprietas, et in esséntia únitas, et in majestáte adorétur æquálitas. Quam laudant Angeli atque Archángeli, Chérubim quoque ac Séraphim: qui non cessant clamáre quotidie, una voce dicéntes: ...

Sanctus

Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus dos Exércitos. A Terra e o Céu estão cheios da Vossa glória. Hosana no mais alto dos Céus.

Bendito O que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

Sanctus, Sanctus, Sanctus, Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt cæli et terra gloria tua. Hosanna in excelsis.

Benedictus, qui venit in nomine Domini. Hosanna in excelsis.

Continuação do Cânon

O celebrante, profundamente inclinado, beija o altar e continua a grande oração sacerdotal.

A vós, Pai clementíssimo, por Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso, humildemente rogamos e pedimos aceíteis e abençoeis estes dons, estas dádivas, estas santas oferendas ilibadas.

Oração por toda a Igreja, em especial pela hierarquia:

Nós Vo-los oferecemos, em primeiro lugar, pela vossa santa Igreja católica, à qual vos dignai conceder a paz, proteger, conservar na unidade e governar, através do mundo inteiro, e também pelo vosso servo o nosso Papa..., pelo nosso Bispo..., e por todos os (bispos) ortodoxos, aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

Te igitur, clementissime Pater, per Jesum Christum Filium tuum, Dominum nostrum, supplices rogamus ac petimus, uti accepta habeas, et benedicas, hæc * dona, hæc * munera, hæc sancta * sacrificia illibata;

In primis, quæ tibi offerimus pro Ecclésiâ tua sancta cathólica: quam pacificâre, custodire, adunâre et régere digneris toto orbe terrarum: una cum fámulo tuo Papa nostro N. et Antístite nostro N. et ómnibus orthodoxis, atque cathólicæ et apostólicæ fidei cultóribus.

Memento dos vivos:

Lembraí-vos, Senhor, de vossos servos e servas N. e N., e de todos os que aqui estão presentes, cuja fé e devoção conheceis, e pelos quais vos oferecemos, ou eles vos oferecem, este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, pela redenção de suas almas, pela esperança de sua salvação e de sua conservação, e consagram suas dádivas a vós, o Deus eterno, vivo e verdadeiro.

Memória dos Santos:

Unidos na mesma comunhão, veneramos primeiramente a memória da gloriosa e sempre Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhor Nosso Jesus Cristo, e também de S. José, o Esposo da mesma Virgem, e dos vossos bem-aventurados Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago, João e Tomé, Tiago, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Xisto, Cornélio, Cipriano, Lourenço, Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião, e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos, sejamos sempre fortalecidos com o socorro de vossa proteção. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, o celebrante diz:

Por isso, vos rogamos, Senhor, aceíteis favoravelmente a homenagem de servidão que nós e toda a vossa Igreja vos prestamos, firmai os nossos dias em vossa paz, arrancai-nos da condenação eterna, e colocai-nos entre os vossos eleitos. Por Jesus Cristo, Senhor Nosso. Amém.

O celebrante abençoa as oblatas dizendo:

Nós vos pedimos, ó Deus, que esta oferta seja por vós em tudo, abençoadá, aprovada, ratificada, digna e aceitável a vossos olhos, afim de que se torne para nós o Cor*po e o San*gue de Jesus Cristo, vosso diletíssimo Filho e Senhor Nosso.

Memento, Domine, famulorum, famularumque tuarum N. et N. et omnium circumstantium, quorum tibi fides cognita est, et nota devotio, pro quibus tibi offerimus: vel qui tibi offerunt hoc sacrificium laudis pro se, suisque omnibus: pro redemptione animarum suarum, pro spe salutis, et incolumitatis suae: tibi que reddunt vota sua aeterno Deo, vivo et vero.

Communicantes, et memoriam venerantes, in primis gloriosae semper Virginis Mariae, Genitricis Dei et Domini nostri Jesu Christi: sede t beati Joseph, ejusdem Virginis Sponsi, et beatorum Apostolorum ac Martyrum tuorum, Petri et Pauli, Andreae, Jacobi, Joannis, Thomae, Jacobi, Philippi, Bartholomaei, Matthaei, Simonis, et Thaddaei, Lini, Cleti, Clementis, Xysti, Cornelii, Cypriani, Laurentii, Chrysogoni, Joannis et Pauli, Cosmae et Damiani, et omnium Sanctorum tuorum; quorum meritis precibusque concedas, ut in omnibus protectionis tuae muniamur auxilio. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Hanc igitur oblationem servitutis nostrae, sed et cunctae familiae tuae, quaesumus, Domine, ut placatus accipias: diesque nostros in tua pace disponas, atque ab aeterna damnatione nos eripi, et in electorum tuorum jubeas grege numerari. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Quam oblationem tu, Deus, in omnibus, quaesumus, bene*dictam, adscri*ptam, ra*ptam, rationabilem, acceptabilemque facere digneris: ut nobis Cor*pus, et San*guis fiat dilectissimi Filii tui Domini nostri Jesu Christi.

CONSAGRAÇÃO

Chegou o Celebrante ao momento soleníssimo da Missa. Vai renovar, sob a ordem e com as palavras de Jesus, o Sacrifício da última ceia, sacrifício que o Senhor instituiu para perpetuar de modo incruento o Sacrifício redentor do Calvário. Veneremos e adoremos o Corpo e o Sangue do Senhor, que o Sacerdote nos vai apresentar¹.

Ele, na véspera de sua paixão, tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, e elevando os olhos ao céu para vós, ó Deus, seu Pai onipotente, dando-vos graças, ben*zeu-o, partiu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Comei Dele, Todos.

« ISTO É O MEU CORPO »

Consagração do Cálice:

De igual modo, depois de haver ceado, tomando também este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, e novamente dando-vos graças, ben*zeu-o e deu-o a seus discípulos, dizendo: Tomai e Bebei Dele Todos.

« ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, DO NOVO E ETERNO TESTAMENTO : MISTÉRIO DE FÉ : QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR MUITOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. »

Todas as vezes que isto fizerdes, fazei-o em memória de mim.

Fórmula da oblação

O celebrante continua depois as orações do Cânto:

Por esta razão, Senhor, nós, vossos servos, com o vosso povo santo, lembrando-nos da bem-aventurada Paixão do mesmo Cristo, vosso Filho e Senhor Nosso, assim como de sua Ressurreição, saindo vitorioso do sepulcro, e de sua glorião Ascensão aos céus, oferecemos à vossa augusta Majestade, de vossos dons e dádivas, a Hóstia * pura, a Hóstia * santa, a Hóstia * imaculada, o Pão * santo da vida eterna, e o Cálice da salvação * perpétua.

Sobre estes dons, vos pedimos digneis lançar um olhar favorável, e recebê-los benignamente, assim como recebeste as ofertas do justo Abel, vosso servo, o sacrifício de Abraão, pai de nossa fé, e o que vos ofereceu vosso sumo sacerdote Melquisedeque, Sacrifício santo, Hóstia imaculada.

Profundamente inclinado, o celebrante diz:

Suplicantes vos rogamos, ó Deus onipotente, que, pelas mãos de vosso santo Anjo, mandeis levar estas ofertas ao vosso Altar sublime, à presença de vossa divina Majestade, para que, todos os que, participando deste altar, recebermos o sacrossanto Cor*po, e San*gue de vosso Filho, sejamos repletos de toda a bênção celeste e da Graça. Pelo mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Qui pridie quam pateretur, accepit panem in sanctas ac venerabiles manus suas, et elevatis oculis in caelum ad te Deum Patrem suum omnipotentem, tibi gratias agens, bene*dixit, fregit, deditque discipulis suis, dicens: Accipite, et manducate ex hoc omnes.

« HOC EST ENIM CORPUS MEUM »

Simili modo postquam caenatum est, accipiens et hunc praeclearum Calicem in sanctas ac venerabiles manus suas: item tibi gratias agens, bene*dixit, deditque discipulis suis, dicens: Accipite, et bibite ex eo omnes

« HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI, NOVI ET AETERNI TESTAMENTI : MYSTERIUM FIDEI : QUI PRO VOBIS ET PRO MULTIS EFFUNDETUR IN REMISSIONEM PECCATORUM. »

Haec quotiescumque fecerit, in mei memoriae faciatis.

Unde et memores, Domine, nos servi tui sed et plebs tua sancta, eiusdem Christi Filii tui Domini nostri tam beatæ Passionis, nec non et ab inferis Resurrectionis, sed et in caelos gloriosae Ascensionis: offerimus praeclearae maiestati tuae de tuis donis ac datis, hostiam * puram, hostiam * sanctam, hostiam * immaculatam, Panem * sanctum vitae aeternae, et Calicem * salutis perpetuae.

Supra quae propitio ac sereno vultu respicere digneris; et accepta habere, sicuti accepta habere dignatus es munera pueri tui justis Abel, et sacrificium Patriarchae nostri Abraham: et quod tibi obtulit summus sacerdos tuus Melchisedech, sanctum sacrificium, immaculatam hostiam.

Supplices te rogamus, omnipotens Deus, jube haec perferri per manus sancti Angeli tui in sublime altare tuum, in conspectu divinæ maiestatis tuae: ut quoque ex hac altaris participatione sacrosanctum Filii tui Cor*pus, et San*guinem sumpserimus, omni benedictione caelesti et gratia repleamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

¹ - Foi para afirmar a presença real de Jesus na primeira consagração e como protesto contra as heresias que a negavam, que se mostram aos fiéis as sagradas espécies depois da consagração. S. Pio X concedeu uma indulgência de 7 anos a todos aqueles que olharem as sagradas espécies e disserem mentalmente: « Dominus meus et Deus meus » (Meu Senhor e meu Deus). Uma plenária a quem durante uma semana guardar esta prática, nas condições ordinárias. (S. Paen. Ap. 26 jan. 1937).